

Literatura e Personagens Literárias – Contos Estranhos de Liao Zhai

A obra “Contos Estranhos de Liao Zhai”, abreviadamente Liao Zhai, é também conhecida como “Contos de Fantasmas e Raposas”. O autor, Pu Songling (1640-1715), nascido em Zichuan (actual Município de Zibo, Província de Shandong), é um reconhecido escritor da Dinastia Qing, tendo-lhe sido dado os nomes Liuxian e Jianchen e a alcunha “Liuquan Jushi” (Eremita da Fonte dos Salgueiros)”.

A colectânea Liao Zhai é composta por 490 contos, curtos, mas de grande riqueza narrativa e temática. Pu Songling dedicou a sua vida a esta obra literária. Escreveu essencialmente sobre seres sobrenaturais, usando a sátira para fazer crítica social e descrever o quotidiano do período entre os finais da Dinastia Ming e início da Dinastia Qing. Com enredos complexos e misteriosos, as personagens dos contos tornaram-se figuras clássicas, sendo Liao Zhai considerada uma obra-prima entre outras do mesmo estilo.

A presente emissão filatélica, composta por oito selos e um bloco filatélico, da autoria de Chen Quansheng, artista chinês de renome, ilustra alguns destes contos.

“Parede Pintada” – Meng Longtan, estudante, e Zhu, bacharel, ambos da Província de Jiangxi, foram de visita à capital da província e por lá ficaram. Um dia, por acaso, entraram num templo e Zhu foi atraído por uma fada representada num mural. Sem consciência do que fazia, entrou na parede e de imediato ficou apaixonado, algo proibido no reino das fadas. Foi, pois, capturado e expulso por uma divindade trajando uma armadura dourada. Zhu saiu da parede apavorado com o que acontecera e foi consultar um velho monge sobre o que se tinha passado. O monge respondeu-lhe, sorrindo: “Toda a ilusão vem do coração do homem”. Zhu e o seu companheiro abandonaram o local sem terem percebido o que o monge pretendeu dizer com aquela expressão.

“Qing Feng” – A mansão da família Geng era assombrada. Com medo, a família mudou-se da propriedade. Certa noite, o sobrinho Geng Qubing, destemido por natureza, decidiu entrar na casa vazia, tendo encontrado uma família de espíritos raposas. Geng Qubing apaixonou-se pela raposa Qing Feng, mas o tio desta opôs-se ao namoro e decidiu mudar de casa com toda a família. Certo dia, indo por um caminho, Geng salvou uma raposa que não era senão Qing, que nunca lhe saía do pensamento. Os dois decidiram viver juntos. Passados dois anos, Geng salvou também o tio de Qing. A partir de então, foi permitido a Geng viver com os espíritos raposas.

“Juiz Lu” – O conto narra a história da personagem principal, Zhu Erdan, e a sua amizade com o Juiz Lu, que havia conhecido fortuitamente. O enredo do conto é emocionante, com os estranhos transplantes do coração e da cabeça do Juiz para Zhu Erdan e sua mulher. Quando Zhu morreu, tornou-se superintendente e depois ministro no mundo dos mortos e voltava regularmente a casa para educar o filho. Zhu ofereceu um sabre ao seu descendente, exortou-o a portar-se como um homem de bem e a passar a espada de geração em geração.

“Nie Xiaoqian” – Ning Caicheng era um jovem generoso e de bom carácter. Um dia, passando por Jinhua, decidiu ficar num templo, onde Nie Xiaoqian, espírito feminino ali aprisionado por um demónio da cidade, o tentou seduzir várias vezes. Ning resistiu a todas as tentativas de sedução, tendo Nie passado a ter-lhe um grande respeito pela sua integridade. Contou-lhe então a sua história e pediu-lhe que exumasse os seus restos mortais. Depois da cerimónia, casaram. Com uma bolsa de couro, oferecida pelo espadachim Yan Chixia, fizeram desaparecer o demónio que a aprisionava. Foram depois muito felizes e tiveram um filho.

“Justiceira” – Gu era um académico e sua mãe, apesar de pobre, era uma mulher muito generosa. Permitia que o filho ajudasse frequentemente a viúva e a sua jovem filha, que moravam defronte da sua casa. Gu pretendia casar com a rapariga, mas esta recusou. Porém, como prova de gratidão, deu à luz um filho seu. Um dia, a jovem veio despedir-se de Gu, confessando-lhe a sua verdadeira identidade, escondida para se vingar do assassino de seu pai. Agora, retaliação concluída, tinha chegado a hora de dizer adeus. Dito isto, subitamente desapareceu. O filho de Gu, quando adulto, passou nos exames imperiais, tornou-se um *jinshi* (“doutorado”) e cuidou da avó até ao fim da sua vida.

“Lian Xiang” – Um académico de Yizhou, chamado Sang Xiao, vivia sozinho em Honghuabu, onde um outro estudioso da vizinhança fazia troça dele. Sang convidava o espírito feminino da raposa Lian Xiang para se encontrar com ele em segredo. O sedutor e belo fantasma, de apelido Li, também lhe fazia companhia de vez em quando. Inicialmente, os espíritos suspeitavam e tinham ciúmes um do outro, mas acabaram por se tornar amigos. O espírito Li tomou posse do corpo da falecida filha de um homem rico, de apelido Zhang, passou a ser chamada Yan'er e casou com Sang. Lian Xiang reencarnou no seio da família Wei, vindo a reunir-se, mais tarde, a Sang e Yan'er.

“Zhang Cheng” – Zhang, oriundo da Província de Shandong, vivia na Província de Henan. Durante o caos da guerra, no final da Dinastia Ming, a sua esposa foi levada pelo exército da Dinastia Qing. Em Henan,

Zhang casou de novo e teve um filho, chamado Zhang Na. Após a morte da sua segunda esposa, casou com Niu e teve outro filho, de nome Zhang Cheng. Niu, com ciúmes, odiava Zhang Na e ralhava com ele como se fosse um animal. Mandava-o cortar pilhas de lenha diariamente, antes de voltar para casa. Zhang Cheng, honesto e atencioso, cortava em segredo lenha pelo seu irmão. Um dia, Zhang Cheng foi apanhado por um tigre feroz. Zhang Na, profundamente triste, feriu-se com um machado e morreu poucos dias depois. O seu espírito saiu de imediato de casa, visitando todos os lugares à procura do irmão Zhang Cheng, encontrando-o em Jinling, onde se havia tornado afilhado de Zhang Biejia, filho da primeira esposa de Zhang, levada pelos militares da Dinastia Qing. Quando Niu morreu, a ex-mulher de Zhang reuniu-se a ele e aos seus três filhos.

“Troca de Noivas” – Zhang, membro de uma família aristocrática no Concelho de Ye, tinha o sonho de que Mao, filho de um pastor de gado, iria ficar rico. Assim, levou o rapaz para sua casa, onde o criou e lhe ofereceu educação. Decidiu casá-lo com a sua filha mais velha, mas ela desprezava-o por ser pobre, não disfarçando o seu descontentamento e desdita. No dia do casamento, o noivo chegou ao local da boda, com a liteira de casamento esperando à porta. A noiva, desiludida e desesperada, chorava e recusava vestir-se. Perante esta situação, os pais ficaram num grande embaraço. A filha mais nova, sentindo pena dos pais, decidiu casar com o homem no lugar da irmã e partiu com ele na liteira. Mao veio a tornar-se *jinsshi* (“doutorado”) e, mais tarde, promovido a primeiro-ministro. A filha mais velha casou com um homem de uma família rica que entrou em declínio, tendo acabado monja.

Bloco filatélico “Pele Pintada” – Certa manhã, o académico Wang encontrou uma bela mulher e convidou-a a morar com ele no seu quarto de estudo. Wang encontrou um dia um monge taoista que lhe disse que uma má influência pairava sobre ele, o que não acreditou. Quando voltou ao seu quarto, descobriu que, na realidade, a mulher era um fantasma, tendo ido, de imediato, pedir ajuda ao sacerdote. Este deu-lhe um talismã em forma de bastão com crinas de cavalo, assegurando que este o podia proteger. Apesar de o fantasma ter medo do bastão, conseguiu arrancar o coração de Wang. O sacerdote, mal recebeu a notícia da sua morte, expulsou o fantasma e instruiu a esposa de Wang a encontrar um mendigo para poder salvar o marido.

Autor: Liu Jianhui
Tradutor: André das Dores Cordeiro
Direcção dos Serviços de Correios